

PROJETO PEDAGÓGICO

# PÃO, PÃO, PÃO



Rua Tito, 479 – Lapa – São Paulo – SP  
CEP 05051-000

DIVULGAÇÃO ESCOLAR

(11) 3874-0884

[divulga@melhoramentos.com.br](mailto:divulga@melhoramentos.com.br)

[www.editoramelhoramentos.com.br](http://www.editoramelhoramentos.com.br)  
[www.facebook.com/melhoramentos](http://www.facebook.com/melhoramentos)



## Os autores

**Estêvão Marques** é formado em música pelo The San Francisco Orff Course (Estados Unidos). Fez o curso Músicas e danças do mundo pelo Instituto Orff, da Espanha. Ministrou oficinas na Turquia, na Colômbia, na Argentina e nos Estados Unidos. É coautor da coleção de livros Brincadeiras e Brincadeiras Musicais, lançada pela Palavra Cantada e pela Editora Melhoramentos. É diretor musical do CD/Livro Muitas Coisas, Poucas Palavras, de Francisco Marques (Chico dos Bonecos) e contador de histórias e músico do grupo Palavra Cantada. Tocou com Chico César, Antonio Nóbrega e o grupo Barbatuques.

**Marina Pittier** é cantora, percussionista e arte-educadora. Toca com diversos artistas e grupos, como Palavra Cantada, Barbatuques e Luiz Tatit. É coautora da coleção de livros Brincadeiras e Brincadeiras Musicais, da Palavra Cantada e Editora Melhoramentos. Participou das gravações dos CDs de Luiz Tatit, Palavra Cantada, Chico dos Bonecos, Lydia Hortélio e Antonio Nóbrega.

**Fê Sztok** é multi-instrumentista e produtor musical do Estúdio da Vila. Formado pela ESPM, compõe trilhas para cinema e publicidade. Faz parte também do Coletivo Centro, grupo criativo que explora as sete artes de forma integrada. Já acompanhou artistas e grupos, como Jogando no Quintal, Seu Jorge, Max de Castro e Palavra Cantada.

## Resumo

O livro conta a história de um rei que não queria nenhum espaço vazio em seu castelo. Por isso, ele lança um desafio para que alguém crie um modo de ocupar todos os espaços vagos do castelo. Muitos tentam, mas só João, o padeiro, consegue.

Esse conto popular possui várias interpretações em lugares e épocas diferentes. Em todas as versões permanece a ideia de que a simplicidade completa o vazio de nossa existência.

## Ficha

**Autores:** Estêvão Marques, Marina Pittier e Fê Sztok

**Título:** Pão, Pão, Pão

**Ilustradora:** Ionit Zilberman

**Formato:** 17 x 24 cm

**N.º de páginas:** 24

**Elaboração:** Tatiana Pita



## Quadro sinóptico

**Temas principais:** contos e folclore

**Temas transversais:** ética e pluralidade cultural

**Interdisciplinaridade:** Língua Portuguesa, História, Geografia, Artes

INDICAÇÃO:  
Leitor em  
processo:  
a partir de

8  
anos  
ensino  
fundamental

## Proposta musical

O livro apresenta um jogo cantado, de tradição oral, e é acompanhado de um CD que contém o registro da história, para que os alunos possam ouvir e cantar a canção “Pão, pão, pão”. Essa associação de materiais torna o livro mais divertido e dinâmico.

## Pontos de destaque

O formato dessa obra faz com que os alunos entrem em contato com um texto de tradição oral por meio de múltiplas atividades (ler, ouvir, cantar, teatralizar), de modo a estimular capacidades cognitivas e atender os descritivos presentes nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte e de Língua Portuguesa.

## Temas

- Troca de experiências.
- Amizade.
- Valorização das tradições.
- Valorização das pequenas ações do cotidiano.
- Ética.
- Pluralidade cultural.

## Conteúdo

- Musicalidade.
- Produção de texto oral.
- Contos populares e suas variações.

## Sugestões de atividades

### 1. Tipos de Leitura

Individual:

Proponha aos alunos que entrem em contato com o livro e façam a própria leitura.

É interessante criar um espaço adequado para a atividade de leitura, como um canto da sala de aula adaptado com almofadas ou com pequenos tapetes. O mais importante é que a criança não leia nos lugares habituais de trabalho ou estudo. É preciso que ela associe o ato de ler com o prazer que a leitura proporciona.

Você também pode criar espaços de leitura na escola, colocando pufes coloridos pelo pátio. Se a escola for arborizada, coloque redes e bancos. Na biblioteca ou na sala de leitura, os móveis devem possibilitar que as crianças possam ler confortavelmente.

Elabore com os alunos um informe que explique como organizar um

ambiente gostoso para a leitura em casa. Esse material pode ter o formato de HQ ou de panfleto.

Essas estratégias permitem que o aluno associe o ato de ler a uma prazerosa viagem ao mundo da imaginação. Quando a atividade de leitura ocorre em espaços formais, ela é associada a apenas uma obrigação.

Coletiva:

#### a) Roda de histórias

A roda de histórias já faz parte da rotina de quase todas as escolas. Entretanto, ainda é necessário mudar as estratégias de trabalho e o modo de organizar e orientar essa atividade. A leitura cotidiana nas rodas de história deve ser feita não só pelo professor, mas também pelos alunos, até mesmo aqueles que ainda estão em processo de alfabetização.

Ouvir histórias é uma atividade muito importante no cotidiano das crianças. Por meio dela, os alunos exercitam a atenção, o respeito, a argumentação e a construção mental das cenas descritas.

Sugere-se que, após a realização da leitura por todos os alunos, o professor organize a contação coletiva da

história. Cada um deverá contar um trecho, dando continuidade ao texto. Para dar o tom musical que a história pede, no momento da música do padeiro, todos vão marcar o ritmo utilizando pequenos objetos previamente separados para essa atividade.

Em seguida, estimule os alunos a conversar a respeito das primeiras impressões de cada um sobre a história do rei e de seu castelo vazio.

#### **b) História com o CD**

Organize os alunos em círculo, para que eles ouçam a narrativa registrada no CD. Peça-lhes que atentem a como a história é contada, às mudanças de voz e aos sons utilizados para indicar o movimento dos personagens.

É importante que os alunos ouçam o texto diversas vezes; dessa forma, eles poderão perceber as mudanças de entonação, os destaques na narrativa, a importância da pontuação e a pronúncia das palavras.

#### **c) Registro do texto coletivo em áudio**

Reúna a turma e proponha o registro do áudio da história, a exemplo do que foi ouvido no CD. Crie um plano de ação para que cada um tenha um papel a desempenhar no trabalho. Exemplo: quem será cada persona-

gem, quem produzirá os sons que indicam mudança de cena e ação dos personagens, quem cantará a música do padeiro.

Aproveite essa atividade para criar com a turma roteiros de trabalho e momentos de reflexão sobre o que é preciso para executar um projeto: planejar o trabalho, escolher os recursos, executá-lo e, em seguida, avaliá-lo. Crie fichas para registrar essas etapas. A sistematização é importante e ajuda o aluno a compreender o que lhe é explicado.

Ao final da atividade, escolha um momento na rotina escolar para compartilhá-la com outras crianças (recreio, atividades na sala de leitura, visita a outra classe).

Os alunos devem perceber que um trabalho precisa ser compartilhado com outras pessoas e avaliado por elas.

## **2. Hora da Conversa**

Discussão sobre a leitura:

Peça aos alunos que digam quais as sensações que experimentaram nas diferentes formas de contato com o texto. O que sentiram? De qual forma gostaram mais? Quais as características de cada ação? Perceberam mudanças na história ou na percepção do texto? Quais mudanças? Quais percepções?

Nessa atividade, é importante que a turma reflita sobre as mudanças que sentiu nas possibilidades de narrativas que vivenciaram.

Para facilitar o registro, crie/confecione uma ficha para essa tarefa. Os alunos anotarão o que discutiram e você utilizará essas reflexões nas aulas de produção oral de texto e de gramática.

Sugestão de ficha de registro:

	Narração coletiva	Narração do CD	Narração produzida e gravada
Diferenças			
Pontos que mais agradaram			
Pontos que menos agradaram			
Possibilidades de visualizar a história			

Essa ficha é apenas um exemplo de registro. Você pode, e deve, acrescentar outros questionamentos aos alunos.

#### Organização do texto:

Quando se lê algo, é importante saber recontar a informação aprendida. Essa ação demonstra a capacidade de interpretar o código da escrita e o significado desse código (signo e significado). Por meio da recontagem é possível verificar também a capacidade do aluno de assimilar uma informação e de repassá-la de forma clara e objetiva.

#### Breve história do pão

Por Tales Pinto

Atualmente, o **pão** é o alimento mais popular no mundo, sendo produzido em quase todas as sociedades. Entretanto, ele não foi feito sempre da mesma forma e nem teve sempre o mesmo aspecto. Ao longo do tempo, sua produção foi se alterando até chegar ao que nós temos nos dias de hoje. Há estudos que apontam que os **pães** começaram a ser produzidos há aproximadamente 6 mil anos, na região da Mesopotâmia, onde hoje está situado o Iraque, e foram difundidos por várias civilizações da Antiguidade. Esse pão era resultado de uma mistura seca, dura e amarga feita à base de farinha de trigo. A origem do pão está intimamente ligada ao processo de sedentarização do homem, quando se iniciou o desenvolvimento da agricultura, sendo o trigo um dos cereais resultantes dessa atividade produtiva. O processo de fermentação foi uma técnica desenvolvida pelos egípcios por volta de 4000 a.C., dando ao pão o aspecto pelo qual o conhecemos hoje em dia. Por ser um produto extremamente necessário à alimentação, ele foi usado durante muitos séculos também como moeda. Há indícios de que os faraós o utilizavam como meio de pagamento para serviços realizados. Em Roma, o pão era um dos componentes da política do panis et circenses (pão e circo), utilizada pelos imperadores para manter uma satisfação aparente da população, desviando a atenção das disputas de poder e das condições de vida a que o povo estava submetido. O trigo era distribuído em espetáculos públicos pela administração do império.

Durante a Idade Média, o pão era feito artesanalmente no ambiente doméstico pelos camponeses. A limitação agrícola e técnica que tinha essa classe social não possibilitava a produção de pães fermentados, o que resultava em um produto de menor qualidade. Situação diferente era a vivenciada pelos senhores feudais, que consumiam pães de maior qualidade produzidos nas padarias dos castelos. Foi também neste período histórico que surgiu a figura do padeiro, que aos poucos passou a se organizar em corporações de ofícios, controlando assim o processo de produção do alimento e gozando de certo prestígio nas cortes.

Com a Revolução Industrial, a produção do pão ganhou um forte impulso, seja no aumento de terras destinadas ao plantio do trigo, seja no desenvolvimento de técnicas de moagem do cereal nos moinhos, passando dos moinhos de tração animal ou humana aos moinhos a vapor, que começaram a surgir em 1784. A grande produção que se verificou se destinava a alimentar principalmente a classe operária que crescia nas cidades industriais, criando condições para uma produção em larga escala.

O pão chegou a ser, inclusive, um dos motivos de eclosão da Revolução Francesa. Sendo base da alimentação da população francesa havia séculos, a severa queda na produção do cereal tornou o alimento caro e escasso. Este foi um dos motivos que levaram à revolta da população francesa e à queda do rei Luís XVI.

Hoje em dia, o pão está disseminado pelo mundo. Sua fabricação envolve vários métodos diferentes, que resultam numa variedade enorme de tipos e qualidades de pães. Apesar desse desenvolvimento, uma boa parcela da população mundial ainda não tem acesso a esse alimento cotidianamente.

Disponível em: <<http://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/breve-historia-do-pao.htm>>. Acesso em: 06 abr. 2014.

Para essa tarefa, monte com a turma um painel com o nome dos personagens do texto e suas ações na história. Em seguida, desenvolva a escrita coletiva do resumo do texto. A atividade pode ser feita individualmente, caso você ache mais conveniente.

Foco na ideia central do texto:

Não basta saber repetir a informação lida. É preciso compreendê-la, refletir sobre seu significado no cotidiano e aplicar o conceito aprendido, quando pertinente, a nossa vida.

A temática do livro é a percepção da simplicidade das coisas ao nosso redor, a busca pelo que nos traz bem-estar e felicidade.

O trabalho, aqui, começará com uma conversa com os alunos sobre a ideia principal apresentada na história: O que faz com que eles se sintam bem no dia a dia?

Confeccione um painel coletivo com desenhos nos quais as crianças registrem esses momentos.

Peça a todos que observem os desenhos e as descrições feitos pela turma. Na atividade de Arte, esse é o momento de fruição, de descobrir as muitas possibilidades de registrar e se expressar por meio de desenhos.

### 3. Depois de Ler e Conversar

Trabalhando a receita do pão:

#### a) Pesquisar a origem do pão.

Pesquise, junto com a turma, histórias sobre o pão. Essa atividade pode ser realizada em sala de aula,

no laboratório de informática ou em casa. Leia e discuta os materiais pesquisados e as curiosidades sobre esse alimento presente na mesa de todos.

O texto anterior pode auxiliar as primeiras pesquisas.

#### b) Entrevistar pessoas que exercem a profissão de padeiro na região.

Elabore com a turma um questionário para ser respondido por padeiros. O aluno deverá ir aos estabelecimentos e entrevistar os profissionais.

Depois, em grupo, os alunos contarão o que descobriram, compilarão os dados e criarão um painel com informações sobre esse profissional. Utilize as perguntas a seguir, caso deseje:

Há quanto tempo exerce a profissão de padeiro?

Por que escolheu ser padeiro?

É preciso ter algum tipo de formação para ser padeiro? Quais os requisitos para exercer a profissão?

Qual a rotina de um padeiro?

#### c) Atividade integrada às disciplinas de História e Geografia.

Organize com os alunos um painel que exponha a mais antiga e a mais



nova padaria do bairro. Estimule-os a apontar as variações de produtos e de estrutura devido às mudanças econômicas e sociais da região.

**d) Atividade complementar.**

Junto com os alunos, prepare o pão cuja receita está no final do livro e ofereça-o às outras turmas.

Ao longo de cada etapa desenvolvida, a turma deve construir um portfólio que contenha: a história do pão, as entrevistas e fotografias dos padeiros, as curiosidades levantadas sobre as padarias do bairro e, por fim, as fotografias do passo a passo de preparo do pão pela turma e da degustação.

Ao terminar a atividade, o grupo terá construído um livro com todo o processo de pesquisa e as descobertas feitas sobre o pão.

Essa produção pode ser coletiva ou individual. Caso a opção seja pela produção individual, programe um evento para o lançamento do livro dos alunos. Convide os pais para o lançamento e para a degustação do pão preparado pela turma.

**Brincando com os jogos cantados:**

A musicalidade apresentada no livro é muito interessante para o acom-

panhamento das crianças, tanto no aspecto cultural como na produção oral, descritivos presentes nos PCNs de Artes.

A turma deve experimentar os jogos, vivenciando a construção da letra e da música a fim de compreender como é possível a comunicação por meio dessa linguagem.

A seguir, veja algumas sugestões para a experimentação musical:

- a)** brincadeira com os jogos cantados no CD que acompanha o livro, montando um painel do que foi dito na versão das crianças da sala;
- b)** recreio dirigido: a turma que realizou as atividades sobre esse livro ensinará para os colegas de outras turmas as brincadeiras cantadas que aprenderam;
- c)** registro da própria música em áudio: em grupos, elaborar uma brincadeira cantada que siga o modelo da apresentada no CD e, depois, gravá-la em áudio. Apresentar o material produzido e ensinar seu conteúdo aos demais colegas de sala de aula.

**Virando escritor:**

Após a vivência de vários momentos com o livro, é hora de trabalhar com a linguagem escrita.

Utilizando as discussões feitas e as reflexões sobre o foco da história – as

pequenas coisas do cotidiano que nos fazem felizes –, proponha que cada aluno crie sua história, enchendo o castelo de coisas que o façam realmente feliz. A proposta é fugir de objetos materiais e valorizar sensações que tragam esse bem-estar.

Para isso, algumas etapas são sugeridas:

- a)** criar textos em que as crianças falem sobre o que as deixa felizes, das pequenas coisas do cotidiano (aproveitar o painel da Hora da Conversa);
- b)** entrevistar os pais ou as pessoas da escola para saber o que preenche a vida deles de satisfação. Montar gráficos e painéis com as respostas;
- c)** afixar, na porta da escola ou da sala de aula, um painel com o desenho de um castelo. Pedir a todos da escola – alunos e pais – que coleem pequenas fichas com o nome do que existe em seus castelos (sua vida).

Às vezes ouço passar o vento; e só de ouvir o vento passar, vale a pena ter nascido.

Fernando Pessoa